



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO DE CAMPO NATIVO NA LOCALIDADE DE CAVEIRAS, DOM PEDRITO, RS.
Autor	BÁRBARA PINHEIRO MOREIRA
Orientador	LEONARDO PAZ DEBLE
Instituição	Universidade Federal do Pampa

ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO DE CAMPO NATIVO NA LOCALIDADE DE CAVEIRAS, DOM PEDRITO, RS.

Bárbara Pinheiro Moreira¹, Leonardo Paz Deble²

¹ Graduanda do curso de Zootecnia, UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito;

² Professor, UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito.

Dentre os grandes biomas do planeta terra, os campos predominam como o bioma de maior extensão do mundo ocupando $\frac{1}{4}$ da superfície terrestre. Os campos têm percentual de áreas protegidas muito mais baixas do que outros biomas, tendo em vista que menos de 0,7% de sua superfície estão inseridas em áreas protegidas, além desse fato esses ecossistemas são os mais utilizados para agricultura o que resulta numa direta ameaça para os ambientes campestres. A supressão do campo nativo se dá principalmente pela ação antrópica, seja ela direta, como a substituição de áreas naturais para a introdução de culturas agrícolas; ou indireta, normalmente pelo manejo inadequado que acarreta a gradativa substituição das espécies nativas por espécies sem valor forrageiro ou invasoras. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial de recuperação de uma área utilizada durante 20 anos para a agricultura e comparar essas informações com área testemunha de campo nativo sob ação de pastejo. O estudo foi desenvolvido na propriedade Caveiras, localizada 15 km a oeste da cidade de Dom Pedrito, RS, na área experimental do Projeto Biomas. Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados dois locais para levantamentos de dados, estes com características de solos, elevações e tamanho semelhantes, denominados áreas 1 e 2, na qual a principal diferença está relacionada a influência da estrada na área 1. Os levantamentos botânicos foram realizados de maio de 2013 até maio de 2015. Para avaliar a ocorrência foi utilizado o método de caminhamento, que consiste em percorrer a área estudada e catalogar todas as espécies existentes no campo, até que não se aviste táxons diferentes. Para a frequência das espécies foram estipuladas classes de cobertura. Os dados obtidos foram comparados com as informações de uma área de campo nativo sob influência de pastejo. Para comparar a semelhança das áreas utilizou-se o índice de similaridade de Sorensen. Foram inventariadas 96 espécies, pertencentes a 24 famílias botânicas. Sendo as famílias mais abundantes, respectivamente, Poaceae (=gramíneas), Asteraceae (=compostas) e Cyperaceae. Embora as gramíneas apresentem maior representatividade no campo, constataram-se espécies pertencentes a essa família principalmente a partir do segundo levantamento, o que evidencia que representantes das Poaceae começaram a retornar ao campo após o período de um ano, porém ao longo do segundo e terceiro levantamento observa-se um aumento gradativo no número da ocorrência de gramíneas comprovando que, esta família botânica que apresenta diversas espécies com reconhecido potencial forrageiro está novamente povoando a área de estudo. Em contraponto, as compostas aparecem já no primeiro levantamento, acredita-se que a capacidade de diversas espécies desta família em povoar novas áreas é maior, tendo em vista a presença de papilhos na cipsela auxiliam a dispersão dos frutos pelo vento. Foi verificada a ausência de diversas espécies comuns em campos nativos e que se fazem presentes na área testemunha e que não foram encontradas na área experimental, notadamente pertencentes às leguminosas, em que na área em estudo foi encontrada apenas uma espécie nativa (*Desmodium incanum*) e na área testemunha foram verificadas nove espécies nativas. O índice de similaridade de Sorensen foi de 0,66 o que demonstra que táxons comuns em campos naturais estão repovoando a área. Após o período de dois anos, verificou-se que a área originalmente degradada pela atividade agrícola está se recuperando, o índice de similaridade tende a aumentar com o passar do tempo e a introdução de pastejo no local deve acentuar a semelhança entre essas duas áreas, tendo em vista que a área testemunha está sob pastejo.